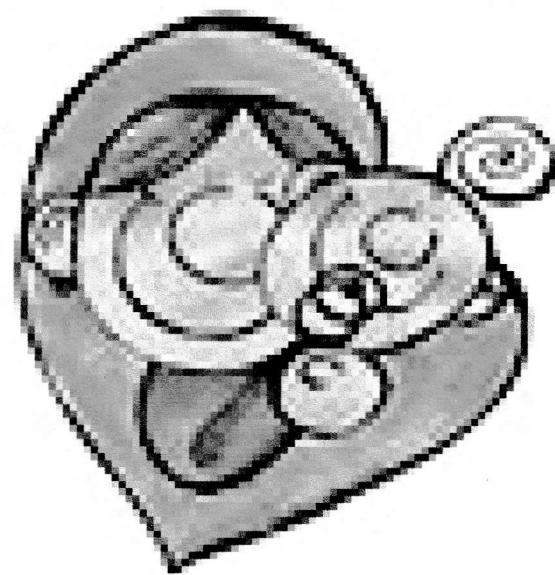




Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

Programa de Ação para o ano de 2021





Índice

Cultura Institucional	3
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos para o ano de 2021	3
Parcerias	4
Eventos e Angariação de Fundos	4
Respostas Sociais	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	4
Centro de Dia	7
Serviço de Apoio Domiciliário	9
Cantina Social	11
Refeições Escolares	11
FEAC	11
Creche	12
Pré-Escolar	14
Recursos humanos	18
Formação	21
Conclusão	22



*Ricardo
BR
X*

Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paroquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que por iniciativa da Igreja desta mesma Paróquia e ao abrigo do artº 41 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é eructo canonicamente pelo Bispo de Leiria. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente atividades de solidariedade social, exercendo as atividades que constam no estatuto aprovado a 14 de outubro de 2015.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, Creche, Pré-Escolar e Cantina Social. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de comparticipação financiada.

Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorrir”.

Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”,” Criatividade”,” Educação com base nos valores e na moral cristã” e “Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

Objetivos para o ano de 2021

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;



- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;

- Dar continuidade ao banco de ajudas técnicas;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Desenvolvimento de atividades secundárias/instrumentais
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

Parcerias

- União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa
- Agrupamento de Escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS's

Eventos e Angariação de Fundos

As atividades de angariação de fundos são uma forma de ajuda na sustentabilidade da instituição. Permitem não só ajudar de forma monetária, mas também na divulgação da Instituição. Como exemplo destas atividades referimos: as Tasquinhas, o Dia da Criança e a Feira Antiga.

RESPOSTAS SOCIAIS

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excepcionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- ✚ Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- ✚ Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;



8/03/2021

- ✚ Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- ✚ Estimular o espírito de solidariedade e de entreajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial acolhe 38 idosos, sendo que 32 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- ✚ **Higiene e conforto** - A higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente. Os utentes acamados são posicionados de 2 em 2 horas.
- ✚ **Cuidados de Saúde** – Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente.
- ✚ **Alimentação** - São servidas cinco refeições (pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e ceia) aos utentes, exceto aos utentes diabéticos, que têm um suplemento noturno. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são fixadas semanalmente na ERPI para consulta do utente/família.
- ✚ **Higiene habitacional** - Diariamente é assegurada a limpeza aos quartos, casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- ✚ **Alojamento** - A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento, em quarto individual, duplo ou triplo.
- ✚ **Tratamento da roupa** - A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação atribuída pela ERPI e é higienizada e engomada diariamente na lavandaria da Instituição.
- ✚ **Animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- ✚ **Ajudas Técnicas** - A ERPI sempre que seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. As ajudas técnicas têm custo mensal de acordo com o preçoário em vigor.



Capacidade	Acordo	Frequência
40	32	38

Modelo de Programação Anual em ERPI e CD

Atividades	Data	Descrição da atividade	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.	Cantar os Parabéns	Festejar o aniversário.
Volta a Portugal	De dois em dois meses em dia a estipular	Dar a conhecer as atrações, monumentos e gastronomia característica de cada distrito de Portugal.	Estimular a memória e concentração; Promover o envelhecimento ativo; Proporcionar o conhecimento de outras zonas de Portugal.
Intercâmbio entre instituições*	Data a estipular tendo em conta a progressão da pandemia	Passeios com idosos de outras instituições	Promover o convívio com outras instituições; evitar o isolamento; promover o envelhecimento ativo
Comemoração do dia de Reis	06 janeiro	Confeção do bolo Rei	Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições.
Celebração do Dia dos Namorados	12 fevereiro	Realização de uma oferta para os utentes	Estimular a destreza manual e a criatividade.
Comemoração do Carnaval	12 fevereiro	Realização de desfile de máscaras	Promover o envelhecimento ativo
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	08 março	Realização de uma oferta para todas as mulheres da Instituição	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher
Comemoração do Dia do Pai	19 março	Entrega de lembranças, Realização de videochamadas com os filhos	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração da primavera	15 a 19 março	Realização de placar alusivo à primavera	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio; Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio sócio emocional e as relações interpessoais.
Comemoração da Páscoa	1 abril	Missa; entrega de amêndoas; Atuação do Grupo de Cavaquinhos *	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração do Dia da Mãe	30 abril	Entrega de lembranças, Realização de videochamadas com os filhos	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências.
Passeio á feira de maio *	10 a 14 de maio	Passeio à Feira de Maio *	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso: proporcionar momentos de devoção.
Comemoração das Aparições de Fátima	13 maio	Visualização das cerimónias de Fátima	Promover o convívio entre pais/filhos
Dia internacional das Famílias *	15 maio	Lanche partilhado com os familiares *	Valorizar o património cultural; evitar o
Dia internacional dos	18 maio	Visita a um Museu *	



museus *			
Comemoração dos Santos Populares	14, 24 de junho, 29 de junho	Almoço com os utentes das três valências *	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso.
Praia *	junho	Ida à praia	Promover o convívio.
Comemoração da Chegada do Verão	14 a 18 junho	Realização de um placar alusivo ao Verão	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Nacional dos Avós	26 julho	Lanche convívio entre avós e netos *; Atuação do grupo de cavaquinhos *	Promover o convívio entre gerações
Tasquinhas *	17 setembro	Almoço nas tasquinhas *	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências
Comemoração da Chegada do Outono	20 a 24 setembro	Placar alusivo ao Outono	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas	01 outubro	Lanche partilhado com utentes de outras instituições. *	Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas;
Comemoração do Halloween	29 outubro	Enfeite da Instituição	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; desenvolver aptidões técnico-manais.
Comemoração do Dia do “Bolinho”	29 outubro	Confeção do bolinho	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição;
Comemoração do São Martinho	11 novembro	Magusto	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.
Comemoração do Natal	dezembro	Realização de trabalhos manuais alusivos ao Natal; Almoço de convívio com colaboradores da Instituição * Entrega da prenda de natal aos utentes;	Estimular a Inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa.;
Comemoração da Chegada do Inverno	20 a 24 dezembro	Placar alusivo ao Inverno	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes

*** Atividades planeadas que só serão realizadas caso haja uma evolução positiva da pandemia e após atualização das normas da Direção Geral de Saúde.**

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que visa promover o convívio e a socialização do idoso numa Estrutura Residencial. Esta valência funciona* de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 8.00 às 16.30horas.

O Centro de dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- ✚ Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;



- ✚ Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- ✚ Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- ✚ Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- ✚ **Higiene e conforto**-os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal, salvo exceções.
- ✚ **Alimentação** - são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes. Há opção de o utente levar jantar para casa, considerando que isso é um serviço extra. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são fixadas semanalmente na ERPI para consulta do utente/família.
- ✚ **Higienização dos espaços**- diariamente é assegurada a limpeza das casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- ✚ **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem é realizada apenas para as peças de roupa que o utente veste no dia do banho.
- ✚ **Convívio/animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis. Uma vez por mês contamos com a presença da SAMP com o programa “Novas Primaveras”

Capacidade	Acordo	Frequência
6	4	3*

* No contexto atual de pandemia, e por limitações físicas da instituição, a valência de centro de dia encontra-se suspensa por indicação da Direção Geral de Saúde. Todo este planeamento é hipotético e no caso de evolução favorável da pandemia.

Modelo de Programação Semanal CD

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
---------	---------------	-------------	--------------	--------------	-------------



X 2021

9h às 10h	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
10h às 11h	Reza do terço; Diálogo	Ginástica	Atelier de música	Atividade cultural	Reza do terço
11h às 12h	Estimulação cognitiva	Jogos	Leitura	Atividade cultural	Manicure
12 h às 13:30h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14h às15:30h	Quotidianas Atelier de artes	Quotidianas Atelier de artes	Quotidianas Atelier de culinária	Quotidianas Atividade cultural	Quotidianas Manicure
15h às 16:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16:30 às 17:12	Avaliações Registos	Avaliações Registos	Avaliações Registos	Avaliações Registos	Avaliações Registos

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD.

O SAD presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- ✚ Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- ✚ Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- ✚ Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.
- ✚ Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- ✚ Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
- ✚ Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
- ✚ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✚ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.



- ✚ Prevenir e despistar qualquer inadaptação deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✚ Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
- ✚ Prevenção de situações de negligencia, abusos e maus-tratos.

Os serviços do SAD estão divididos em serviços contemplados pelo Acordo de Cooperação e extra acordo.

Serviços contemplados pelo acordo:

- ✚ Refeição: almoço e jantar;
- ✚ Higiene pessoal: no mínimo uma vez por dia;
- ✚ Higiene habitacional: estritamente necessária à natureza dos cuidados do utente;
- ✚ Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- ✚ Atividades de animação e socialização;
- ✚ Prestação de atividades e serviços aos fins de semana e feriados, exceto Dia de Natal, Dia de Ano Novo e Dia de Pascoa);

Outros serviços:

- ✚ Acompanhamento e transporte a consultas;
- ✚ Preparação e apoio no pequeno almoço;
- ✚ Aluguer de produtos de apoio;
- ✚ Prestação de cuidados de saúde;
- ✚ Prolongamento de horário após as 17h30m;
- ✚ Mais uma deslocação para apoio na refeição;
- ✚ Mais uma deslocação para realizar a higiene pessoal;
- ✚ E aquelas que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços;

Capacidade	Acordo	Frequência
72	41	48

Modelo de Programação em SAD

Atividades	Objetivos	Recursos
------------	-----------	----------



Estimulação motora	Melhorar o equilíbrio e coordenação motora	Educadora Social
Jogo de provérbios e adivinhas	Reducir perdas de memória e velocidade perceptiva	Educadora Social Folhas com exercícios de Estimulação Cognitiva
Realizar atividades em parceria com as IPSS do Concelho - Tasquinhas / Piqueniques / Passeios	Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade Contrariar o isolamento Institucional	Educadora Social Equipa de trabalho a designar Carrinha da instituição
Trabalhos Manuais	Manter a destreza manual Valorizar as habilidades e qualidades pessoais	Educadora Social Tesouras, colas, cartolina, etc.
Jogos de Mesa: cartas, dominó, etc.	Preservar a cultura popular e saberes tradicionais Proporcionar a interação, alegria	Educadora Social Cartas, dominó, jogos de tabuleiro
Trabalho de campo	Promover a autonomia e valorização pessoal do utente	Educadora Social Utensílios de agricultura
Novas tecnologias	Abrir novas possibilidades de contato com outras pessoas e realidades	Educadora Social Telemóvel ou tablet Internet
Comemoração de datas festivas	Preservar a cultura portuguesa	Educadora Social Cartolinhas, tesouras, colas etc.
Atelier de culinária	Proporcionar um momento de autonomia	Educadora Social Utensílios de cozinha Produtos alimentares
Comemoração do aniversário do utente	Promover a valorização pessoal Melhorar a autoestima	Educadora Social Bolo de aniversário, velas
Jogo de memória visual	Aumentar a atividade cerebral	Jogo da memória em papel

Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carenciados.



Acordo	Frequência
14	14

Refeições Escolares

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família nas escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Escola	Nº refeições mensais (média)
EB1 Souto da Carpalhosa	1078-----1112
Pré-escola Souto da Carpalhosa	330 -----276
EB1 Vale da Pedra	330-----175
Pré-escola Vale da Pedra	154-----212
Total	1892

FEAC

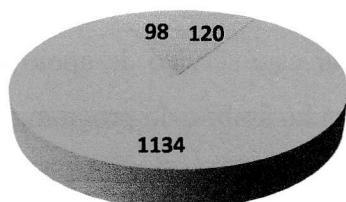
Pretendemos continuar com o PO/APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) / FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas) visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e a realização de ações de acompanhamento a estes agregados familiares.

A Instituição assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, uma entidade mediadora.

Como entidade coordenadora, cabe-lhe o papel de receber géneros alimentares e distribuir pelas restantes entidades mediadoras: Academia de Maceira, Centro Social e Paroquial da Caranguejeira e ainda, a própria Instituição.

O programa, devido ao contexto atual de pandemia, aumentou de 676 para 1352 beneficiários, distribuídos conforme gráfico:

Distribuição dos beneficiários por entidade mediadora





Enquanto entidade mediadora ficou responsável por distribuir os géneros alimentares aos destinatários finais estipulados das seguintes freguesias: União de Freguesias de Leiria, Parceiros, Pousos, e Cortes, Marrazes, Regueira de Pontes, Amor, Boavista, Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Bidoeira e Coimbrão.

Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:



X

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal em Creche

Dia	Atividade	Justificação
2 ^a feira	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras livres.• Desenvolvimento Cognitivo.• Desenvolvimento pessoal; emocional e social.	<ul style="list-style-type: none">• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;• Realizar pequenas contagens e jogos de encaixe;• Trabalhar a contagem de peças;• Trabalhar conceitos matemáticos: pequeno/grande; poucos/muitos, etc.• Audição de diferentes géneros musicais.
3 ^a feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Motor.• Brincadeiras livres.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a motricidade grossa.• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;
4 ^a feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Cognitivo.• Trabalhos manuais.	<ul style="list-style-type: none">• Contar histórias e falar com o grupo sobre as mesmas;• Mostrar imagens alusivas a ações/objetos;• Ensinar a identificar e nomear.
5 ^a feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal: Aquisição de hábitos de higiene e alimentação;• Desenvolvimento Motor.	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir hábitos de autonomia durante a refeição e higiene.• Realizar atividades a fim de desenvolver a motricidade fina.
6 ^a feira	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal; emocional e social.• Trabalhos manuais.	<ul style="list-style-type: none">• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;• Proporcionar atividades diferentes ao



Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;



➤ Outras.

SEMANA	DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
1 ^a Semana	Segunda	Conversa sobre algo do interesse das crianças (fim de semana, festividades...) Ficha de CM Manuais
	Terça	História tradicional (fazer dramatização no final) Ficha de Expressões Ficha de TIC/Temática
	Quarta	Cantar Ficha de Linguagem Manuais
	Quinta	Conversa sobre uma área transversal: (Educação para a saúde, Educação rodoviária, Educação ambiental, Educação para o consumo, Educação para a cidadania, Educação sexual, Educação informática...) Ficha de FPS Aula de Ginástica
	Sexta	Jogo de concentração Ficha de Matemática Aula de Música Manuais

Modelo de Programação Semanal Pré-Escolar



	Capacidade	Acordo	Frequência
Creche	54	45	52
Pré-escolar	70	50	63

Plano Anual de Atividades da Creche e Pré-Escolar

Dia	Atividade	Objetivo	Destinatários
1º PERÍODO	Mês de setembro	Adaptação das crianças aos espaços e às pessoas	Crianças
	De 14 a 18 de setembro	Avaliação Diagnóstica	Crianças
	Dia 22 de setembro	Outono	Crianças
	Dia 1 de outubro	Dia do Idoso	Crianças Idosos
	Dia 16 de outubro	Reunião de Pais/Enc. Educação através da plataforma ZOOM	Pais/Enc. Educação
	Dia 31 de outubro	Bolinho	Crianças
	Dia 11 de novembro	Magusto de S. Martinho	Crianças
	Dia 20 de novembro	Dia do Pijama	Crianças



2º PERÍODO	Dezembro	Cada sala vai fazer um vídeo de Natal	Valorizar a tradição e as vivências do Natal	Crianças Colaboradores Pais/enc. Educação
	Dia 5 de janeiro	Dia de Reis	Viver a tradição do Dia de Reis.	Crianças
	Dia 4 de janeiro	Inverno	Conhecer e experimentar as características do Inverno.	Crianças
	Dia 21 de fevereiro	Carnaval	Vivenciar as tradições do meio que envolve a criança	Crianças
	Dia 19 de março	Dia do Pai	Valorizar a relação pai / filho	Crianças Famílias
	Dia 22 de março	Primavera	Conhecer e experimentar as características da Primavera	Crianças
3º PERÍODO	Dia 24 de março	Páscoa	Valorizar as tradições da Páscoa	Crianças
	Dia 30 de abril	Dia da Mãe	Valorizar a relação mãe / filho	Crianças Famílias
	Dia 15 de maio	Dia da Família	Valorizar os laços familiares	Crianças Famílias
	Dia 1 de junho	Dia da Criança	Proporcionar experiências diferentes às crianças Valorizar o convívio entre pares	Crianças
	Dia 13 de junho	Festa de Final de Ano	Festejar o encerramento do ano letivo Homenagear os finalistas	Crianças Pais/Enc. Educação
	Dia 19 de junho	Verão	Conhecer e experimentar as características do Verão.	Crianças
	Junho	Final do ano letivo	Festejar o encerramento do ano letivo Homenagear os finalistas	Crianças Famílias
	De 29 de junho a 10 de julho	Praia da Creche	Proporcionar experiências diferentes às crianças	Crianças



		Sociabilizar	
De 13 a 31 de julho	Praia do Pré-escolar	Proporcionar experiências diferentes Sociabilizar	Crianças

Devido ao atual contexto de pandemia, as atividades que normalmente “chamavam” as famílias à Instituição, privilegiando momentos de convívio e partilha, foram à data planificadas respeitando as restrições da DGS nesse sentido. Assim, se eventualmente essas restrições forem levantadas, poderão ser repensadas essas atividades, para que não se perca a valorização da relação escola/família que é tão benéfica para o desenvolvimento da criança e a aquisição de determinadas competências.

Recursos Humanos

A Instituição tem um total de 73 colaboradores distribuidos pelas várias valências.

Colaboradores cooptados a várias valências

Nome	Categoria Profissional
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Director Executivo
Sandrina Maria dos Reis Duarte	Administrativa
Natália Pereira Bom	Trabalhador Auxiliar
Graça Maria Campos Abreu	Ajudante de Cozinha
Gloria Maria dos Santos Fernandes	Ajudante de Cozinha
Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira	Cozinheira
Lúcia Maria Sousa Clemente	Cozinheira
Maria Goreti Oliveira Cordeiro Branco	Cozinheira
Nélia Marisa Marques Santos	Ajudante de Cozinha
Adelina Moteiro Pereira Carreira	Cozinheira



Adélia Maria Silva Rainho	Ajudante Ação Educativa
Cláudia Sofia Lopes Azoia	Dietista

Lar/Centro de dia

Nome	Categoria Profissional
Ana Cristina Carvalho Alvo	Trabalhador Auxiliar
Ana Cristina Lopes Carvalho	Ajudante de Ação Direta
Ana Patricia Oliveira Moreira	Ajudante de Ação Direta
Beatriz Duarte Venâncio	Trabalhador Auxiliar
Carina de Jesus Paulo	Animadora Cultural
Celina Maria Soares Vitorino	Trabalhador Auxiliar
Claudia Alexandra Silvério Rodrigues	Ajudante de Ação Direta
Cláudia Sofia Silva Gomes	Ajudante de Ação Direta
Elisabete de Jesus Pedrosa	Ajudante de Ação Direta
Fátima Maria Silvério	Ajudante de Ação Direta
Helena Sofia Gaspar Rodrigues	Enfermeira
Isabel Maria Pereira Domingues	Ajudante de Ação Direta
Joana Rosário Ferreira	Educadora Social
Ligia Paula Domingues Silva	Ajudante de Ação Direta
Ana Maria Domingues Rainho Castro	Ajudante de Ação Direta
Maria Emilia L. S. Carvalho	Médica
Maria Irene Pinto Esperança	Ajudante de Ação Direta
Tânia Isabel Henriques Dias	Ajudante de Ação Direta
Maria Manuela Vieira Peres Carnide	Ajudante de Ação Direta
Paula Filipe Guarda Francisco	Enfermeira
Maria Fernanda Pereira Gomes	Ajudante de Ação Direta
Mirian Martins Araujo	Ajudante de Ação Direta
Raquel Martins Araujo da Silva	Trabalhador Auxiliar
Vanessa Isabel Martins Mestre	Ajudante de Ação Direta



Nome	Categoria Profissional
Aldina Maria Domingues Duarte Sobreira	Ajudante de Ação Direta
Ana Raquel Duarte Simões	Enfermeira
Carina Isabel Gomes Mendes	Ajudante de Ação Direta
Carla Susete da Silva Santos	Ajudante de Ação Direta
Encarnação Pedrosa Soares Mendes	Ajudante de Ação Direta
Eulália Maria Oliveira Magro	Ajudante de Ação Direta
Gracinda Ferreira Rolo Gomes	Ajudante de Ação Direta
Herminia Ferreira Antunes Silva	Ajudante de Ação Direta
Inês da Silva Gameiro Ferreira	Técnica de Serviço Social
Joana Rosário Ferreira	Educadora Social
Maria de Fátima Domingues Agostinho	Ajudante de Ação Direta
Liliana Catarina Neto Caetano	Ajudante de Ação Direta
Maria Goreti Pedrosa Lopes Pereira	Trabalhador Auxiliar
Maria Manuela Domingues Lisboa	Ajudante de Ação Direta
Mayara Cristina Cavalcante Silva	Ajudante de Ação Direta
Rute Jael Santos Caetano	Ajudante de Ação Direta
Tatiana Alexandra Ferreira Gomes	Ajudante de Ação Direta
Tayana Nery	Ajudante de Ação Direta
Susana Margarida Jesus Cordeiro Remigio	Ajudante de Ação Direta
Vânia Sofia Costa Rocha	Ajudante de Ação Direta

Creche/Jardim de Infância

Nome	Categoria Profissional
Adelia Mendes Cordeiro	Educadora Social
Ana Cláudia Teixeira dos Santos	Educadora de Infância
Ausenda Maria Pedrosa Costa Miguel	Ajudante Ação Educativa
Celme Cristina Teixeira Carvalho Bento	Educadora de Infância
Juliana Tavares Matias	Educadora de infância
Cristina Maria Silva Pereira	Ajudante Ação Educativa
Daniela Afonso Pinto Domingues	Ajudante Ação Educativa
Daniela Alexandra Reala Marques Oliveira	Educadora de Infância



Élia Maria Duarte Duarte Pedrosa	Ajudante Ação Educativa
Elodie Audrey Neves Lourenço	Educadora Infância
Elsa Maria Domingues Vindeirinho	Ajudante Ação Educativa
Fátima Margarida Rodrigues Verissimo	Educadora de Infância
Inês da Costa Carnide	Ajudante Ação Educativa
Sandra Maria dos Santos Miranda	Trabalhador Auxiliar
Ligia Maria Afonso Marques Santos	Ajudante de Cozinha
Maria Cristina Alves Carvalho	Educadora Social
Maria Natividade Pedrosa Duarte Pedrosa	Ajudante Ação Educativa
Sónia Sofia Ferreira Gaspar de Azevedo	Ajudante Ação Educativa
Verónica Fernandes Coelho	Educadora de Infância
Diana Cristina dos Santos Agostinho	Ajudante Ação Educativa
Sandrina Mendes Costa	Ajudante Ação Educativa

Formação

As áreas de formação que se pretende porporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito às colaboradoras sobre as necessidades formativas
- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzheimer
- Parkinson

Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua atividade de apoio social às pessoas da Paróquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limítrofes. Em 2021 o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento às necessidades da comunidade, alargando os serviços de acordo com essas necessidades.

Aprovado em reunião de direção do dia 24 de novembro de 2020.

*José Luís Barreto
Cristina Ferreira
Ricardo Soeiro
Diana Cristina dos Santos Agostinho*

PD